

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO DE DEUS**

# **Plano de Actividades e Orçamento 2026**



## 1. ENQUADRAMENTO E CONTEXTO

O ano de 2025 ficou marcado pelo falecimento do Padre Robson Cruz, figura fundamental e imprescindível para o desenvolvimento do Centro Social São João de Deus. A sua ausência deixa em suspenso o projeto estratégico de transferência do Lar São João de Deus para a Casa Paroquial, um objetivo que até então orientou a gestão da instituição.

Reconhecendo as incertezas quanto ao futuro deste projeto – nomeadamente a indefinição por parte da Fábrica da Igreja sobre a sua continuidade e financiamento –, o Plano de Atividades para 2026 adota uma postura de prudência e realismo. Assim, focar-nos-emos na consolidação e melhoria das operações atuais, garantindo a qualidade e sustentabilidade das respostas sociais em funcionamento, em especial o Lar.

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2026

### 2.1. Consolidação e Melhoria das Atividades Existentes

- Manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados nas atuais respostas sociais, com especial enfoque no Lar São João de Deus.
- Assegurar a estabilidade operacional, sem prejuízo da contínua avaliação e otimização de processos.

### 2.2. Modernização Administrativa e Digitalização

- Melhoria da Informação de Gestão: Contratação de um serviço de contabilidade digital para maior rigor, transparência e controlo financeiro.
- Otimização de Processos: Aquisição e implementação de um novo sistema de faturação, integrado com a plataforma Microsoft, para agilizar e modernizar o processamento.
- Reforço de Competências: Desenvolver competências na área de aquisição de bens e serviços, aumentando a eficiência, o cumprimento legal e a rentabilidade dos recursos.

### 2.3. Otimização da Resposta Social de Ajuda Alimentar

- Modernizar os processos de ajuda alimentar através da adoção de ferramentas tecnológicas.
- Objetivo: Garantir uma resposta mais rápida, eficiente e com melhor qualidade de serviço aos beneficiários.

### 2.4. Reforço da Comunicação e Proximidade Comunitária

- Presença Digital: Dinamizar a presença online através das redes sociais e do site institucional.
- Grupos Específicos: Constituir grupos de trabalho ou comunicação para promover uma ligação mais próxima com a comunidade e com os mais necessitados.

### 2.5. Promoção da Coesão Interna e Sinergias

- Trabalhar em conjunto com o pároco para fomentar a interligação entre todos os grupos e movimentos internos.
- Objetivo: Aumentar sinergias, partilhar recursos e melhorar globalmente os serviços prestados à Comunidade.



### 3. METAS E AÇÕES CONCRETAS

#### Área de Intervenção - Ações Concretas

##### 1 -Modernização Administrativa

Realizar formação em procedimentos de aquisição para as equipas.

**Apoio Alimentar** -Identificar e implementar ferramentas tecnológicas para gestão de stocks e distribuição (ex.: sistema de registo digital de beneficiários).

**Comunicação** -Atualizar regularmente redes sociais e site.

##### 2. Criar e lançar pelo menos dois grupos temáticos de apoio/comunicação.

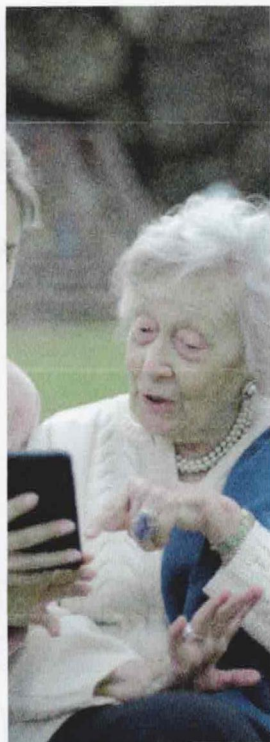
Coesão Interna

##### 3 -Promover pelo menos duas reuniões/eventos conjuntos com grupos e movimentos internos.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano reflete uma estratégia de consolidação e modernização interna, face ao contexto de incerteza relativamente ao projeto de transferência do Lar. A prioridade absoluta para 2026 é garantir a sustentabilidade e a qualidade das respostas sociais atuais, investindo na eficiência operacional, na transparência da gestão e no reforço da nossa ligação à comunidade.

Estas medidas preparam a instituição para o futuro, criando alicerces mais sólidos e modernos, independentemente da evolução do projeto de transferência.



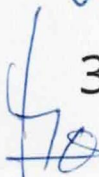


66 anos

**LAR S. JOÃO  
DE DEUS**

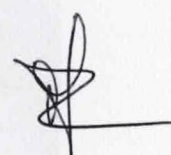

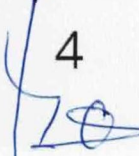
**Um lar para  
todos, por  
todos**



  
  
3  


**Orçamento - 2026**

Receitas/Despesas	TOTAL	ERPI	Apoio Alimentar	Apoio ao Deslocado
Vendas e serviços prestados	127 926,00 €	99 433,20 €	0,00€	28 492,80 €
Subsídio Segurança Social	96 033,60 €	96 033,60 €	0,00€	0,00€
Donativos financeiros	20 922,73 €	20 922,73 €	0,00€	0,00€
Donativos financeiros Fábrica da Igreja	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00€	0,00€
Donativos em espécie Banco Alimentar	27 978,95 €	1 398,95 €	26 580,00 €	0,00€
Donativos em espécie JFA	2 683,51 €	0,00€	2 683,51 €	0,00€
Consignação de IRS	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00€	0,00€
Juros e rendimentos similares obtidos	100,00€	50,00€	0,00€	50,00€
<b>Total de receitas</b>	<b>319 644,79 €</b>	<b>261 838,48 €</b>	<b>29 263,51 €</b>	<b>28 542,80 €</b>

  
  
4  




Compras bens alimentares para consumo	10 800,00	10 800,00	0,00€	0,00€
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	1 398,95 €	1 398,95 €	0,00€	0,00€
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>				
Serviços especializados	16 285,00	12 625,00 €	1 500,00 €	2 160,00 €
Materiais	3 000,00	3 000,00 €	0,00€	0,00€
Energia e fluídos	7 400,00	6 800,00 €	600,00€	0,00€
Serviços diversos	9 018,00	6 112,60 €	1 202,70 €	1 702,70 €
<b>Total FSE</b>	<b>35 703,00 €</b>	<b>28 537,60 €</b>	<b>3 302,70 €</b>	<b>3 862,70 €</b>
<b>Despesas com o pessoal</b>				
Remunerações	188 824,93 €	184 264,93 €	1 520,00€	3 040 €
Encargos sobre remunerações	41 784,16 €	40 864,42 €	613,16€	306,58€
Outras despesas com o pessoal	7 111,88 €	7 111,88 €	0,00€	0,00€
<b>Total de despesas com pessoal</b>	<b>237 720,97 €</b>	<b>232 241,23 €</b>	<b>2 133,16</b>	<b>3 346,58€</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>				
Donativos	22 268,78 €	0,00€	22 268,78 €	0,00€
Outros gastos e perdas	6 994,74 €		6 994,74 €	0,00€
IVA e outros	1 742,80 €	130,00€		1 612,80 €
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>31 006,31 €</b>	<b>130,00€</b>	<b>29 263,51 €</b>	<b>1 612,80 €</b>
Investimento	2 050,00 €	1 050,00 €	0,00€	1 000,00 €
Amortizações	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<b>Total de Despesas</b>	<b>318 679,23 €</b>	<b>274 157,78 €</b>	<b>34 699,37</b>	<b>9.822,68€</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>965,56€</b>	<b>(12 319,30 €)</b>	<b>(5435,86 €)</b>	<b>18.720,72€</b>

5



## Memória Justificativa do Orçamento

Como se constata, este plano é elaborado no período de incertezas face às dificuldades do Centro Social promover a sua atividades de forma sustentável e em equilíbrio com a sua responsabilidade social.

Espera-se, em 2026 um aumento significativo do custo de vida e que os conflitos armados possam cessar embora ainda sem perspectivas de resolução, com a consequente instabilidade internacional que os mesmos implicam.

Acresce a instabilidade política a nível interno e, com nova crise a declarar-se, poderão surgir eventuais reflexos negativos na boa evolução que a economia nacional demonstrou nos últimos anos, sobretudo se diminuir o interesse dos investidores internacionais.

Para boa compreensão dos valores orçamentados, apresentam-se notas explicativas por natureza e respetivos valores.

O Orçamento encontra-se genericamente estruturado nos termos do modelo aprovado pela Segurança Social respeitando as designações incorporadas no modelo, ainda que o ser reporte a esta entidade seja atualmente facultativo. Das alterações ao modelo aprovado os donativos recebidos foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza; contempla a valência Apoio Alimentar (AA) para expressar os bens em espécie recebidos e os apoios concedidos.

### Rendimentos

Vendas e serviços prestados – 127 926 €

O valor orçamentado abrange diferentes componentes.

- Contempla 12 meses de faturação da ERPI para 11 utentes e 7 meses para 1 utente, num cenário realista face à dificuldade histórica em repor a ocupação de vagas;
- Da atividade de apoio a estudantes deslocados, prevê-se uma a ocupação variável em resultado da experiência adquirida em 2024 em que o mês de agosto não é ocupado.

Subsídio da Segurança Social – 96 033 €

O valor orçamentado corresponde ao produto da comparticipação mensal da Segurança Social pelo número total de utentes que frequentam o ERPI. O valor da comparticipação da Segurança Social foi calculado em 666,9 € (tendo em atenção a actualização já publicada de 4,9% para a ERPI, com majoração de 7,1% sobre o valor apurado) por utente para 2025 (666,9 € por utente, para um n.º de utentes de 12 durante 12 meses).

Donativos financeiros – 20.922 €

Incluem-se os donativos provenientes da Liga dos Amigos.

Donativos financeiros - Fábrica da Igreja – 24.000€

O valor orçamentado corresponde ao valor que é possível a Fábrica da Igreja atribuir ao Centro para a concretização da sua obra social.

Donativos em espécie - Banco Alimentar – 27 979 €

O valor orçamentado foi apurado com base nas guias apresentadas pelas doações em espécie do BACF, recebidas pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2025. Assumiu-se, igualmente, que dos valores doados em espécie pelo BACF, 25% corresponderão a desperdício, por via de produtos doados em estado de deterioração, não tendo o BACF a possibilidade de controlar essa situação e evitá-la. Estes desperdícios terão reflexo em Outros Gastos e Perdas.

Donativos em espécie - Junta Freguesia – 2 683€

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada doação em espécie da Junta de Freguesia do Areeiro recebida pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2025.

Consignação do IRS – 20.000 €

O valor orçamentado tem por base uma maior prudência ainda que o valor registado em 2025 tenha sido superior.

Juros e rendimentos similares obtidos – 100 €

Valor com pouca expressão financeira, mas que decorre rendimentos obtidos de natureza residual, designadamente reembolsos.



**Gastos****Bens recebidos para consumo alimentar – 1 398 €**

O valor orçamentado foi apurado considerando os donativos em espécie recebidos pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus, provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome. Estima-se que aproximadamente 5% do valor total recebido será destinado ao consumo pelos utentes da ERPI.

**Fornecimento e Serviços Externos – 35 703 €**

O principal impacto no FSE, prende-se com o aumento dos gastos por parte da ERPI, nomeadamente em relação aos Serviços Especializados.

Prevê-se, em termos de Serviços Especializados contratados pelo Centro, um gasto de 16.285 €. Este valor inclui os honorários com prestação de serviços de apoio à ERPI de Enfermagem e de Animação Cultural.

Realçam-se, também, os Gastos com os serviços de contabilidade no cumprimento da organização contabilística, processamento salarial, cumprimento de obrigações declarativas, fiscais e contributivas; de prevenção e combate de incêndios; de manutenção de instalações e viatura e de segurança alimentar

Relativamente à componente de Materiais, o valor orçamentado é de 3 000 €. Nesta rubrica prevê-se o consumo de material de escritório, de higienização e de material de consumo médico e hospitalar.

Por último, na componente de Serviços Diversos, orçamentados em 9 018 €, neles se incluem os encargos com contrato de arrendamento da ERPI, seguros e contrato de comunicações.

**Despesas com Pessoal – 237 720€**

O valor orçamentado para 2026 inclui o seguinte:

- atualização da remuneração mínima mensal que beneficia 8 trabalhadores;
- 8 colaboradoras auxiliares de ação direta, 1 auxiliar de ação médica, 1 administrativa e 1 diretora técnica;
- rendimento do trabalho extra atribuído a 9 colaboradoras e distribuído equitativamente;
- subsídios de turno, trabalho nocturno, horas em dia de descanso, diuturnidades e horas extra considerados
- actualização dos salários com base na tabela em discussão entre o CNIS e os Sindicatos;

Na componente “Outras despesas com pessoal” incluem-se: passes sociais pagos aos trabalhadores; medicina e segurança no trabalho e seguro de acidentes dos trabalhadores.

**Outros gastos e perdas – 31 006€**

No que respeita à componente de Donativos, com um valor orçamentado de 22.268 € após a dedução de 25% de desperdício alimentar nas doações em espécie do BACF.

**Investimento - 2.050€**

No que respeita ao lar, o valor orçamentado de 1.050 € corresponde a despesas a incorrer com base nos relatórios técnicos recebidos e que exigem adequação de instalações, bens e equipamentos. Relativamente ao Apoio a Deslocados, o valor orçamentado de 1.000 € corresponde a potenciais investimentos necessários para dotar os quartos dos requisitos necessários para receber deslocados nas melhores condições que será possível.

Aprovado em reunião de 21 de novembro de 2025

Presidente - Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Vice-Presidente - Olga Cristina Pacheco Silveira

Secretário - Manuel Luís Soares de Melo Camarate

Vogal - Maria Raquel Rei